



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS DE ERECHIM
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

ALINE PAULA POCHMANN BORDIN

**AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE: REFLEXÕES A PARTIR DA ANÁLISE DA
LITERATURA CIENTÍFICA E DAS EXPERIÊNCIAS DE PROFESSORES ATUANTES
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

ERECHIM

2016

ALINE PAULA POCHMANN BORDIN

**AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE: REFLEXÕES A PARTIR DA ANÁLISE DA
LITERATURA CIENTÍFICA E DAS EXPERIÊNCIAS DE PROFESSORES ATUANTES
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Trabalho de conclusão de curso de graduação
apresentado como requisito para obtenção de grau de
licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal da
Fronteira Sul.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Ivone Maria Mendes Silva

**ERECHIM
2016**

DGI/DGCI - Divisão de Gestão de Conhecimento e Inovação

Bordin, Aline Paula Pochmann

AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE: REFLEXÕES A PARTIR DA ANÁLISE DA LITERATURA CIENTÍFICA E DAS EXPERIÊNCIAS DE PROFESSORES ATUANTES NA EDUCAÇÃO BÁSICA/ Aline Paula Pochmann Bordin. -- 2016.

49 f.

Orientadora: Ivone Maria Mendes Silva.

Trabalho de conclusão de curso (graduação) - Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de Pedagogia , Erechim, RS , 2016.

1. Autoavaliação docente. 2. Reflexão. 3. Educação Básica. I. Silva, Ivone Maria Mendes, orient. II. Universidade Federal da Fronteira Sul. III. Título.

FOLHA DE APROVAÇÃO

ALINE PAULA POCHMANN BORDIN

AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE: REFLEXÕES A PARTIR DA ANÁLISE DA
LITERATURA CIENTÍFICA E DAS EXPERIÊNCIAS DE PROFESSORES ATUANTES
NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado ao Conselho de Curso de Pedagogia,
da Universidade Federal da Fronteira Sul –
UFFS/Erechim, como requisito para obtenção do
título de Licenciado em Pedagogia.

Orientadora: Profª Drª Ivone Maria Mendes Silva

Data da defesa/entrega: 13/12/2016

MEMBROS COMPONENTES DA BANCA EXAMINADORA:

Comissão Examinadora:

Nome - Maria Silvia Cristofoli

Nome - Rômulo Menegas

Nome - Ivone Mendes Silva

Presidente e Orientadora: Drª Ivone Maria Mendes Silva
Universidade Federal da Fronteira Sul

Membro Titular: Drª Maria Silvia Cristofoli
Universidade Federal da Fronteira Sul

Membro Titular: Prof. Esp. Rômulo Menegas
E.E.E.M. Coronel Raul Barbosa

Local: Universidade Federal da Fronteira Sul
UFFS– Campus Erechim

Dedico este trabalho a meu esposo, pelo apoio e compreensão incondicionais, e a todos que acreditaram ser possível e comigo estiveram nessa caminhada.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por estar sempre me guiando, mantendo-me forte e perseverante diante das dificuldades.

A meu esposo, Ronaldo, pela paciência, apoio, carinho e companheirismo dedicados nestes cinco anos de graduação.

A minha família e amigos, pela paciência, compreensão e demonstrações de afeto.

Aos colegas da Graduação, pelos momentos de companheirismo, experiências e conhecimento compartilhados.

Agradeço, em especial, a minha orientadora Prof.^a Ivone, peça fundamental na concretização desse sonho, pelos seus ensinamentos, carinho e dedicação sem medida.

Ninguém começa a ser educador numa certa terça-feira às quatro horas da tarde. Ninguém nasce educador ou é marcado para ser educador. A gente se faz educador, a gente se forma como educador permanente, na prática e na reflexão sobre a prática. (FREIRE, 1991, p. 58)

RESUMO

Inúmeros são os desafios que os docentes enfrentam atualmente no exercício de sua profissão. Uma importante ferramenta na superação desses desafios é a autoavaliação docente, na qual o professor tem a oportunidade de refletir sobre a sua prática, em uma busca constante pelo aperfeiçoamento profissional e pela qualificação do ensino ofertado aos estudantes. O presente trabalho teve como objetivo analisar como o tema da autoavaliação docente vem sendo debatido no campo educacional. Mais especificamente, buscou-se investigar como professores brasileiros concebem o tema da autoavaliação docente e se esta é uma prática presente no cotidiano de trabalho desses profissionais; compreender como a prática contínua de autoavaliação pode influenciar a prática pedagógica dos professores; identificar se, no contexto brasileiro e nas escolas onde os docentes participantes da pesquisa atuam, é comum o desenvolvimento de estratégias que possibilitem a prática de autoavaliação do professor e quais são as finalidades e consequências (positivas e negativas). Para isso, foi utilizado como aporte metodológico a pesquisa bibliográfica, com foco nos estudos publicados sobre o tema nos últimos 10 anos, e a análise de dados empíricos obtidos a partir de questionários respondidos por nove professores de uma escola pública estadual do município de Paulo Bento/RS. Com base nos resultados obtidos, pode-se concluir que a autoavaliação é um tema pouco debatido e praticado de forma superficial, não sistemática, sem o aprofundamento e objetivos desejáveis, e de maneira a enfatizar os erros pelos professores que participaram de nossa pesquisa. Isso pode, em parte, ser atribuído à própria inexistência de uma cultura de autoavaliação e reflexão em nosso país.

Palavras-chave: Autoavaliação docente. Reflexão. Educação Básica.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	7
2	METODOLOGIA.....	Erro! Indicador não definido.
3	REFERENCIAL TEÓRICO	Erro! Indicador não definido.
4	RESULTADOS DA PESQUISA EMPÍRICA.....	Erro! Indicador não definido.
4.1	A CONCEPÇÃO DOS PROFESSORES ACERCA DO TEMA DA AVALIAÇÃO Erro! Indicador não definido.	
4.2	A COMPREENSÃO DOS PROFESSORES SOBRE A AUTOAVALIAÇÃO E SUA PRESENÇA NA PRÁTICA PEDAGÓGICA	Erro! Indicador não definido.
4.3	FATORES QUE (DES)ESTIMULAM O USO DA AUTOAVALIAÇÃO.....	Erro! Indicador não definido.
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	Erro! Indicador não definido.
	REFERÊNCIAS.....	8
	APÊNDICE A – Termo de consentimento informado .	Erro! Indicador não definido.
	APÊNDICE B – Questionário socioeconômico	Erro! Indicador não definido.
	APÊNDICE C – Questionário de coleta de dados aplicado aos docentes.....	Erro! Indicador não definido.

1 INTRODUÇÃO

A prática pedagógica influencia e, muitas vezes, determina a trajetória de estudantes. A metodologia utilizada na execução das aulas, os métodos avaliativos, a relação estabelecida entre escola/conteúdos formais e a realidade dos estudantes, bem como a vinculação entre professor e aluno, são algumas das ações que refletem na permanência e no desempenho dos estudantes na escola.

Refletir acerca desses aspectos assegura uma relação de comprometimento do professor com a aprendizagem e com o futuro dos discentes. É refletindo a sua prática que o professor tem a oportunidade de identificar aspectos positivos e, assim, aprimorá-los, buscando, igualmente, meios eficazes para melhorar os aspectos que não estão apresentando os resultados desejados, que estão desestimulando os alunos na trajetória educacional. Além dessas contribuições, esse processo é extremamente enriquecedor, pois permite melhor aperfeiçoamento profissional e conseqüente satisfação pessoal aos docentes.

Para que esse processo de reflexão aconteça, o professor precisa, em algum momento, retomar suas lembranças e avaliar a sua ação enquanto docente, realizar a prática de autoavaliação. Inúmeras são as possibilidades para a efetivação dessa prática: desde a forma como será realizada, se será necessário o auxílio de recursos, ou mesmo o momento em que ela ocorrerá. Entende-se que a escola deveria ser uma parceira e incentivadora na realização da autoavaliação do professor, estimulando a busca contínua pelo aperfeiçoamento e, conseqüentemente, a qualificação das práticas pedagógicas desses profissionais.

O tema deste trabalho é justamente a autoavaliação docente. Analisa-se como este tema vem sendo discutido na literatura científica ao longo dos últimos 10 anos e também o que professores atuantes em uma escola pública estadual da cidade de Paulo Bento/RS têm a dizer sobre o assunto.

Através da análise da literatura científica e dos questionários aplicados aos participantes da pesquisa empírica, buscou-se conhecer como o tema da autoavaliação docente vem sendo debatido pelos professores e, de modo mais específico, investigar como tais sujeitos concebem a autoavaliação docente e se esta é uma prática presente no cotidiano de trabalho desses profissionais; compreender como a prática contínua de autoavaliação pode influenciar a prática pedagógica dos professores; identificar se, no contexto brasileiro e nas escolas onde os docentes participantes da pesquisa atuam, é comum o desenvolvimento de estratégias que possibilitem a prática de autoavaliação do professor e quais são as finalidades e conseqüências (positivas e negativas) desse processo.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Portugal: Edições 70, 2010.
- CARVALHO, Esmeralda Maria Rodrigues de. **Autoavaliação e desenvolvimento profissional docente**: estudo exploratório. 2011. 183f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Educação) – Instituto de Educação, Universidade do Minho, Braga, 2011.
- CASSETTARI, Nathalia. Avaliação de professores: uma questão de escolhas. **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v. 25, n. 57, p. 166-197, 2014.
- DAY, Christopher. Avaliação do desenvolvimento profissional dos professores. In: NÓVOA, António (Org.). **Avaliações em educação**: novas perspectivas. Poro, Portugal: Porto Editora, 1993. p. 102-108.
- FÁVERO, Altair Alberto; CASTELLI, Maria Dinorá Baccin; MARQUES, Marta. Autoavaliação e o desenvolvimento profissional do docente universitário. In: FÁVERO, Altair Alberto; TONIETO, Carina; ODY, Leandro Carlos (Orgs.). **Docência universitária**: pressupostos teóricos e perspectivas didáticas. Campinas: Mercado de Letras, 2015. p. 171-186.
- FERREIRA, Carlos Alberto. Avaliação das aprendizagens: entre a certificação e a regulação. **Correio da Educação**, 2010. Disponível em: <<http://correiodaeducacao.asa.pt/72863.html>>. Acesso em: jul. 2016.
- FERREIRA, Carlos Alberto; OLIVEIRA, Cristina. Auto-avaliação docente e melhoria das práticas pedagógicas: percepções de professores portugueses. **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v. 26, n. 63, p. 806-836, 2015.
- FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- FREIRE, Paulo. **A educação na cidade**. São Paulo: Cortez, 1991.
- HOFFMANN, Jussara M. L. **Avaliação**: mito e desafio: uma perspectiva construtivista. 41. ed. Porto Alegre: Mediação, 2009.
- HOLANDA, Juliana. **Avaliação termômetro da educação infantil**. Disponível em: <<http://revistaescolapublica.uol.com.br/textos/24/termometro-da-educacao-infantil-246474-1.asp>>. Acesso em: 30 ago. 2016.
- LIMA, Telma Cristiane Sasso de; MIOTO, Regina Célia Tamaso. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Rev. katálysis**, v.10, n. especial, p. 37-45, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-49802007000300004>. Acesso em: 20 jun. 2016.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem na escola e a questão das representações sociais. **Eccos Revista Científica**, São Paulo, v. 4, n. 2, p. 79-88, 2002.

_____. **Avaliação da aprendizagem:** estudos e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

LUIS, Suzana Maria Barrios. Ensinar, aprender e avaliar como processo único: a avaliação formativa. In: SILVA, Janssen Felipe (Org.). **Práticas avaliativas e aprendizagens significativas:** em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre: Mediação, 2010. p. 41-46.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Referenciais para o exame nacional de ingresso na carreira docente:** documento para consulta pública. Brasília: MEC/INEP, 2010.

PANIAGUA, Gema; PALACIOS, Jesús. **Educação infantil:** resposta educativa à diversidade. Porto Alegre: Artmed, 2007.

PORTUGAL. Constituição. Decreto Regulamentar n.º 26, de 21 de fevereiro de 2012. **Diário da República**, 1.ª série, n. 37, p. 855-861.

REIS, Mayara Lima dos. **Autoavaliação em perspectiva colaborativa para a melhoria da prática docente.** 2014. 133 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências) – Universidade de Brasília, Brasília, 2014.

RIOS, Mônica Piccione Gomes. A avaliação formativa como procedimento de qualificação docente. **Revista E-Curriculum**, São Paulo, v. 1, n. 1, dez.-jul. 2005. Disponível em: <<http://www.pucsp.br/ecurriculum>>. Acesso em: 21 set. 2016.

THURLER, Monica Gather. Da avaliação dos professores à avaliação dos estabelecimentos escolares. In: THURLER, Monica Gather; PERRENOUD, Philippe. **As competências para ensinar no século XXI:** a formação dos professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2007. p. 61-87.